

Programa Institucional de Iniciação Científica da UFFS envolve mais de 200 bolsistas

Atualmente, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) mantém 212 estudantes de graduação participando como bolsistas no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT). Desse total, 186 bolsas (no valor de R\$ 400,00), são mantidas com recursos próprios da UFFS, 15 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e 11 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

As primeiras bolsas de Iniciação Científica da UFFS foram implementadas em 2011. Conforme o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, os investimentos da UFFS para custeio de bolsas de Iniciação Científica

têm recebido incremento a cada ano. No ano de 2011, o valor investido foi de R\$ 331.200,00. Em 2012, subiu para R\$ 530.240,00 e, em 2013, alcançou R\$ 770.400,00.

O valor investido por agências externas também tem aumentado ano após ano. Em 2011, as bolsas concedidas totalizaram um investimento de R\$ 45.000,00. No ano seguinte, R\$ 115.000,00, e no de 2013 será de R\$ 130.800,00. O PIICT da UFFS conta, ainda, com o auxílio financeiro para participação de estudantes em eventos científicos nacionais. Em 2012, o valor total de auxílios concedidos foi de R\$ 34.343,65. Para 2013, a previsão de disponibilidade de recursos é de UFFS R\$ 44.000,00.

Ensino Médio

Conforme Joviles, “além das bolsas destinadas aos estudantes de graduação, a UFFS disponibiliza mais 43 bolsas na modalidade Iniciação Científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM”. O Programa tem como objetivo fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes de ensino médio que ainda não ingressaram em Instituições de Ensino Superior.

Curso de Enfermagem do Campus Chapecó aprova trabalho em congresso internacional

O trabalho intitulado “A educação popular em saúde na interface de atuação do enfermeiro na Atenção Básica”, de autoria da acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Miriam Ghidolin, e da professora orientadora, Alessandra Regina Muller Germani, foi aprovado no IV Congresso Internacional sobre Humanidades Médicas, que será realizado em março de 2014, na Universidad British

Columbia, em Robson Square, em Vancouver, no Canadá.

O trabalho apresenta uma reflexão sobre as práticas educativas desenvolvidas pelo enfermeiro no cenário da atenção básica no Brasil e o desafio de incorporar os pressupostos teóricos da educação popular nessas atividades, tendo em vista a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população.

Para a estudante Miriam Guidolin, o congresso é uma oportunidade de integração entre acadêmicos, pesquisadores e profissionais das diferentes áreas e dos diferentes países, para debaterem temas relacionados à visão histórico-estrutural do processo saúde-doença, especificamente as perspectivas das ciências humanas aplicadas ao estudo da saúde, da doença e da medicina.

Estudantes socializam pesquisas sobre Processos Pedagógicos na Educação Básica no Campus Erechim

As pesquisas realizadas como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por estudantes da especialização em Processos Pedagógicos na Educação Básica, oferecida na UFFS – Campus Erechim, foram socializadas durante Seminário realizado nesta semana. As atividades transcorreram quinta (18) e sexta-feira (19) e foram abertas para a comunidade acadêmica e externa.

No total, 24 pesquisas, divididas em três eixos temáticos (Currículo, Ensino-aprendizagem e Políticas Educacionais), foram apresentadas em mesas de discussão. Juliana Wrublewski, diretora de Educação Integral da Secretaria de Educação de Erechim, foi uma das participantes da comunidade externa que acompanhou as explicações.

Para ela, esse tipo de atividade é fundamental para oferecer aos educadores elementos para avançar em suas práticas cotidianas. “Muitas vezes são realizados trabalhos de pesquisa muito bem fundamentados e com elementos importantes para o desenvolvimento de projetos e para o desenvolvimento e revisão de práticas cotidianas, no entanto, acabam ficando engavetados. Considero esses espaços de



socialização fundamentais e espero que aconteçam mais vezes”, disse.

Além da apresentação das pesquisas, realizadas pelos próprios autores - desafiando-os na exposição oral dos trabalhos e na articulação de síntese nas mesas de debate - a programação do I Seminário de Estudos em Processos Pedagógicos na Educação Básica também contou com duas palestras: uma realizada na manhã

de quinta-feira (18) pela professora Rosane Carneiro Sarturi (Universidade Federal de Santa Maria), com o tema “Perspectivas contemporâneas na pesquisa sobre a formação de professores para a Educação Básica no Brasil”; e outra realizada na tarde desta sexta-feira (19), pela professora Terciane Luchese (Universidade de Caxias do Sul), com o tema “Políticas de escolarização do Rio Grande do Sul: uma agenda investigativa”.



Campus Laranjeiras do Sul tem oito projetos aprovados no ProExt 2014

Dos 19 projetos e programas dos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que foram aprovados no Programa de Extensão Universitária (ProExt) - Edital 2014, oito são do Campus Laranjeiras do Sul, sendo que cinco foram contemplados com recursos e três tiveram aprovação, mas sem repasse financeiro. No total, o Ministério da Educação (MEC) destinará à UFFS, através do ProExt, cerca de R\$ 819 mil. Desse valor, R\$ 313 mil serão repassados a projetos do Campus Laranjeiras do Sul.

O ProExt é coordenado pelo MEC e visa apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de atividades de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, beneficiando a comunidade da região de abrangência da universidade e contribuindo na formação dos acadêmicos.

Projetos

Quatro das cinco propostas do Campus contempladas com recursos foram classificadas pelo MEC com nota acima de 90 pontos. Entre eles está o projeto “Usina comunitária de resíduos orgânicos urbanos”, coordenado pelo professor José Francisco Grillo, que alcançou nota máxima (100 pontos). “O projeto visa a reciclagem de galhos de podas de árvores, que, muitas vezes, vão para os lixões e acabam diminuindo a vida útil do local. Desta forma, o projeto tem o objetivo de criar uma usina comunitária para transformar esses galhos, que são resíduos urbanos, em compostagem e depois destrinchar essa compostagem em adubo orgânico, substrato para cultivo de cogumelos medicinais e comestíveis e produção de frutas, como o morango, por exemplo”, explica Grillo.

Já o projeto “Aquicultura na Terra Indígena Rio das Cobras: valorização e diálogos interculturais”, coordenado pela professora Betina Muelbert, tem o intuito de contribuir para a autonomia dos moradores da comunidade indígena, garantindo a segurança alimentar e nutricional. “A atividade é interdisciplinar, envolvendo as ciências humanas, agrárias e exatas, e objetiva a melhoria da qualidade de vida e superação das desigualdades alimentares da população da Terra Indígena Rio das Cobras, através da produção de peixes e inclusão desse produto na dieta”, afirma Betina.

Coordenado pela professora Nádia Terezinha da Mota Franco, o projeto “Direitos Humanos na Comunidade” tem o objetivo de trabalhar junto a professores do ensino básico de Laranjeiras do Sul e membros de assentamentos e de reservas indígenas da região na realização de encontros onde serão abordados os principais textos de defesa dos direitos humanos, no âmbito nacional e internacional, como, por exemplo, a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura e a Declaração Universal dos Direitos da MãeTerra.

Outra ação de destaque será realizada pelo programa “Apoio à estruturação e articulação de ações de fortalecimento da produção e comercialização solidária de alimentos ecológicos em grupos de agricultores familiares da Rede Ecovida de Agroecologia da região centro-oeste do Paraná”, que tem a coordenação do professor Julian Perez Cassarino. O programa atuará no fortalecimento das atividades de produção de alimentos ecológicos e na articulação da comercialização desses produtos por grupos de agricultores

ecologistas dos Núcleos Monge João Maria e Luta Camponesa. As atividades visam, ainda, a estruturação de um circuito regional de circulação de produtos ecológicos e a construção de novas iniciativas de comercialização na região.

Por sua vez, o projeto “Complexo temático: dos referenciais da Pedagogia Socialista às Práticas Educativas que exploram caminhos na construção da escola do campo através da arte e da cultura”, sob coordenação da professora Solange Toderer Von Onçay, irá potencializar ações pedagógicas, reforçando o vínculo entre universidade e comunidade. “As atividades serão realizadas junto a escolas do campo da região, integrando conhecimento, cultura e arte, e serão vinculadas aos nossos cursos de licenciatura”, completa a professora.

Os três projetos do Campus Laranjeiras do Sul aprovados sem a destinação de recursos foram: “Piscicultura em Sistema de Policultivo na Propriedade Familiar Rural: Processo Produtivo, Qualidade do Ambiente e Comercialização”, do professor Marcos Weingartner, “Programa de capacitação técnica para a produção e aproveitamento de frutas nativas no território Cantuquiriguaçu”, da professora Débora Leitzke Betemps, e “Articulação entre atores sociais e o poder público municipal: construindo dinâmicas entre os atores no território Cantuquiriguaçu/PR”, da professora Anelise Graciele Rambo.



Nuplle Realeza oferta exame de proficiência em Línguas Espanhola e Inglesa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza conta com mais uma novidade: o Núcleo de Proficiência de Leitura em Língua Estrangeira. O “Nuplle Realeza”, como é chamado, tem o objetivo de oferecer, gratuitamente, o Exame de Proficiência em Língua Espanhola e Língua Inglesa, comumente exigidos na inscrição de mestrados ou doutorados. O projeto de extensão está vinculado ao Programa de Extensão Linguagens e Ensino da UFFS.

O exame verifica se o candidato possui proficiência mínima em leitura e com-

preensão de textos na língua espanhola ou inglesa. O aluno considerado proficiente recebe um certificado comprobatório, com validade de dois anos, informando o idioma, a nota e o conceito.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Marilene Aparecida Lemos, em breve deve sair o primeiro edital para o exame. “Estamos no processo de elaboração do edital, mas posso adiantar que os candidatos interessados devem se preparar, pois as inscrições serão no mês de agosto, e as provas em setembro”, alerta.

O exame deve ser composto por questões objetivas e abertas, ou seja, dissertativas. “Precisamos observar no candidato se ele tem condições de fazer uma leitura na língua espanhola ou inglesa e interpretar adequadamente. Por isso, achamos melhor fazer questões abertas, envolvendo tradução, resumos, algo relacionado à compreensão dos textos”, detalha Marilene.

Para mais informações consulte o site do Nuplle Realeza: <http://nuplle.blogspot.com.br/>. Dúvidas pelo e-mail: nuplle@gmail.com

UFFS cria mais quatro cursos de graduação

Em Sessão Ordinária do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na terça-feira (16), foi aprovada a Resolução Nº 25/2013 – CONSUNI, a qual cria e autoriza o funcionamento de mais quatro cursos de graduação. Serão ofertadas, no total, mais 340 vagas na modalidade presencial.

Um dos cursos aprovados é o de Graduação em História – Licenciatura, que será ofertado pelo Campus Erechim, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma

Agrária (ITERRA) por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Serão ofertadas 50 vagas e as aulas acontecerão na sede do ITERRA, no município de Veranópolis (RS).

O curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Humanas – Licenciatura será ofertado no Campus Laranjeiras do Sul e o curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura no Campus Erechim. Cada curso ofertará 120 vagas, em duas entradas anuais. Já o curso de Graduação em Matemática – Li-

cienciatura será ofertado no Campus Chapecó e terá 50 vagas.

Para o pró-reitor de Graduação em exercício, Élsio José Corá, este é um momento de grande alegria para a PROGRAD e toda a comunidade acadêmica da UFFS, pois “são mais oportunidades de formação para os jovens das regiões onde os campi estão localizados”. De acordo com Corá, “a UFFS passa por um processo de reestruturação para oportunizar esses quatro novos cursos e receber os estudantes de forma adequada”.